Câmara de Vereadores de Ivaiporã

ESTADO DO PARANÁ

Praça dos Três Poderes — DDD (0434) 72-1644 — CEP 86870

Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal de Ivaiporã

INDICAÇÃO Nº 504

MIGUEL ZANARDINI OLIVEIRA, no final assinado, Vereador com assento nesta Casa de Leis, vem respeitosamente, através de Vossa Excelência, INDICAR ao Senhor Prefeito Municipal a concessão de um abono de 30% (trinta por cento), além da URP., a ser - implantado nos vencimentos, salários e proventos dos servidores municipais, a partir de 1º de setembro vindouro, a título de reposição salarial, para compensar em parte a defasagem e o achatamento dos salários, corroídos mês a mês já que a URP não corresponde ao aumento do custo de vida tornando o ganho do assalariado cada dia mais distante da realidade.

JUSTIFICATIVA

A crise econômica que o nosso País atravessa é terrível e quase todas as camadas sociais são atingidas, porém ha de se -. convir que umas com maior impiedade.

Ao que tudo indica os banqueiros que numéricamente re-: presentam uma minoria insignificante da sociedade e algumas multinacionais têm motivos para rir; os primeiros porque a inversão de valores implantada no País, onde os papéis são altamente valorizados em detrimento da força de trabalho, ou melhor dizendo para que todos entendam o aluguel do dinheiro que é a matéria prima da empresa bancária, rende muito mais do que o trabalho. Este último deveria ter uma conotação de primasia e um patamar condizente com o seu alcance no desenvolvimento econômico, contudo , devido a nossa estrutura econômica não consegue galgar um degrau sequer na sua esclada, descendo fragorosamente dia a dia, eis que esse lapso de tempo já começou a ser usado para medir o que chamam de inflação que dilui diariamente um por cento do valor do nosso -

Câmara Municipal de Ivaiporã

Lido em sessão realizada em

Em 29 / 09 / 87

dinheiro, tornando a nossa moeda uma das mais vís do mundo.

As outras contempladas, as multinacionais, porque manuseiam algum tipo de mercado manuseiam-no ao sue belo-prazer.

A agricultura está a sucumbir sufocada por juros execráveis, insumos isuportáveis, enfim, inteiramente manietada.

Pelo que se observa a pecuária também vem periclitando, principalmente a pecuária intensiva, como por exemplo a suinicultura que depede do consumo de produtos manipulados e monopolisados.

A indústria e comércio estritamente brasileiros, sobrevivem em torturantes sobressaltos, aos trancos e barrancos pela indefinição das regras do jogo econômico.

Entretanto quem mais sofre e empobrece é exatamente quem movimenta a mola propulsora do progresso e não deixa este País cair, - o trabalhador, o assalariado que não tem onde buscar respaldo para a defasagem que corroe o seu salário diuturnamente, mesmo antes de recebê-lo, com um custo de vida mais agressivo do que a inflação anunciada pelos órgãos governamentais.

É preciso observar que aqueles que têm baixos salários estão racionando o pão de sua mesa, como qualquer outro alimento, porque estes sobem mais do que o seu salário e aqueles que contam com salários até cem mil cruzados estão mudando seus hábitos alimentares suprimindo iguarias salutares com cortes significativos.

Em síntese, quando os combustíveis que envolvem o maior universo econômico do País, sobem perto de 50% em um mês, não há como admitir-se ou convencer-se de que o custo de vida subiu apenas 24%.

Se ninguém tem preocupação pela situação incômoda dos assalariados, quem sente na carne as suas agruras, o seu sofrimento, precisa vir em seu socorro, por isso ao fazer essa INDICAÇÃO, mais do que um pedido, implora estudos acurados que a inviabilizem, sendo certo que no Poder Legislativo além do signatário outros aliados se somarão para respaldar projeto de lei ou qualquer outro documento que vise tornar efetivo o que ora se propõe.

Sala das Sessões - Ivaiporã, 26 de agosto de 1988

Miguel Zamardini Oliveira
Vereador